

III SEMINÁRIO “CONTABILIDADE NA ÁREA PÚBLICA”

A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Onde estamos? Como estamos? Para onde Vamos?

A CGM-RJ participou do *III Seminário da Área Pública - A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Onde Estamos? Como Estamos? Para Onde Vamos?*, promovido no dia 5 de junho pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ) e organizado por sua Comissão de Área Pública, representada pela assessora-chefe de relações institucionais da CGM-RJ. O evento foi realizado no auditório da Secretaria de Estado de Fazenda (centro do Rio) e teve como objetivos possibilitar a troca de experiências relativas à implantação da Nova Contabilidade e reforçar as parcerias dos diversos agentes da contabilidade pública no Estado do Rio de Janeiro.



Mesa de abertura do Seminário

1. Abertura

O **controlador-geral da CGM-RJ, Antonio Cesar Lins Cavalcanti**, foi um dos integrantes da mesa de abertura, que contou ainda com **Francisco Pereira Iglesias** (Contador-Geral do Estado), **Paulo Henrique Feijó** (Superintendente de Modernização da Gestão de Finanças da Secretaria de Estado de Fazenda), **Robson Ramos Oliveira** (Coordenador de Revisão de Relatórios e Procedimentos de Auditoria da AGE-RJ) e **Lílian Lima Alves** (Câmara de Pesquisa e Estudos Técnicos do CRC-RJ).

Comentou-se o papel de maior destaque alçado pela contabilidade a partir da implantação da Nova Contabilidade.



Logo em seguida **Rosângela Dias**, conselheira do CRC-RJ e coordenadora de sua Comissão de Área Pública, falou do **Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVVC)** do Conselho do Conselho Federal de Contabilidade, que visa estimular os contabilistas a se engajarem em ações sociais de voluntariado organizado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

2. Apresentações da CGE

A CGE foi responsável por 5 apresentações na parte da manhã, resumidas abaixo.



Palestra do Contador Geral do Estado, Francisco Iglesias

A primeira palestra coube ao contador geral **Francisco Iglesias**, que traçou um panorama geral das vantagens e desafios para a convergência no Brasil, e encerrou dissertando sobre os caminhos para a contabilidade patrimonial integral no setor público.

Em seguida o professor **Jorge Pinto de Carvalho Jr.**, analista de controle interno, falou sobre o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Ele analisou os principais aspectos técnicos relativos à contabilidade pública e o PCASP, seu processo de implementação no Estado do Rio e as dificuldades encontradas.



O coordenador da Superintendência de Relatórios Gerenciais (SUGER), **Celso de Brito Borba**, abordou a questão dos relatórios gerenciais dentro do processo de convergência, discorrendo sobre os diversos aspectos dos balanços financeiro e patrimonial.

A quarta palestra foi proferida pelo titular da Superintendência de Acompanhamento de Sistemas Contábeis (SUASC), **Luiz Alfredo Ribeiro**, sobre o impacto do PCASP na gestão dos sistemas de controle.



A apresentação da assessora de estudos e pesquisas contábeis, **Stephanie Guimarães da Silva** encerrou a manhã com o tema “Convergência – Ativo imobilizado e intangível”, abordando os principais aspectos técnicos envolvidos no tratamento de bens móveis no processo de convergência.

3. Apresentação do Contador Geral da CGM

O **Contador Geral da CGM, Márcio Martins**, foi o responsável pela apresentação da tarde, com mediação de **Ana Luiza Pereira Lima**, membro da comissão de Área Pública do CRC-RJ.



Márcio falou sobre a experiência da CGM e da Contadoria Geral relativas à elaboração do Plano de Contas segundo as orientações do PCASP, ressaltando as vantagens advindas da implementação, como a padronização e a facilitação dos processos de análise.

A palestra foi introduzida com a apresentação da estrutura da CGM, enfatizando os setores envolvidos mais diretamente na elaboração do Plano (CTG e CGDI), e com uma explanação do **FINCON** e suas funcionalidades.

O projeto de convergência da CGM envolveu uma equipe com técnicos da **Contadoria, CGDI e IplanRio** para estudar e elaborar os processos da transição. Durante a implantação do projeto foram feitas **139 alterações no FINCON**, entre relatórios, tabelas, funções e arquivos. Além disso o processo envolveu a criação de 5.131 contas contábeis, **9.083 eventos** (orçamentários, patrimonialistas e de controle) e **23.000 transações contáveis, entre várias outras operações**. A capacitação dos envolvidos foi fundamental para o sucesso do processo.

Entre as **principais dificuldades** foram elencadas a adaptação das tarefas já executadas (por conta das republicações dos Manuais pelo STN), o contingente reduzido de profissionais envolvidos, os prazos apertados e a disseminação do conhecimento aos demais servidores.

Como **vantagens** foram citadas a padronização e simplificação dos processos, a facilitação e agilização das análises contábeis e a apuração automática do superavit financeiro.



4. Mesa de debate com prefeituras do interior do Estado



O evento foi encerrado com uma mesa de debates compostas por representantes dos órgãos de controle de municípios do interior do Estado do Rio, composta da seguinte forma:

- Coordenadora de controle interno de **Piraí, Lenilda Braga**;
- Controlador-geral do município de **Itatiaia, João Paulo dos Santos**;
- Contadora da Controladoria Geral de **Vassouras, Cristiane Berriel**; e
- Controlador Geral do Município de **Nova Friburgo, Rafael Tavares Garci**.

O debate foi mediado pelo **vice-presidente do CRC-RJ, Francisco José dos Santos Alves**.

Falou-se sobre as **dificuldades e desafios para a convergência** nos municípios menores, o que levou à aproximação dos diversos agentes públicos e à união de forças num esforço comum. O controlador-geral de Nova Friburgo, Rafael Tavares Garci, fez um **agradecimento** especial pelo **apoio recebido da CGM-RJ e da Secretaria de Fazenda do Estado**.

A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Onde estamos? Como estamos? Para onde Vamos?

Galeria de palestrantes e debatedores



Antonio Cesar Lins Cavalcanti
Controlador-geral do Município
do Rio de Janeiro



Márcio Martins Loureiro
Contador Geral da CGM-RJ



Robson Ramos Oliveira
Coordenador de Revisão de
Relatórios e Procedimentos de
Auditoria da AGE-RJ



Francisco Pereira Iglesias
Contador Geral do Estado do
Rio de Janeiro



Paulo Henrique Feijó
Superintendente de
Modernização da Gestão de
Finanças da Secretaria de
Estado de Fazenda



Lílian Lima Alves
Vice-presidente operacional do
CRC-RJ



Rosângela Dias
Conselheira do CRC-RJ e
coordenadora da Comissão de
Área Pública



Jorge Pinto de Carvalho Jr
Analista de controle interno da
Contadoria Geral do Estado do
Rio de Janeiro



Celso de Brito Borba
Coordenador da
Superintendência de Relatórios
Gerenciais (SUGER) da
Contadoria Geral do Estado do
Rio de Janeiro



Luiz Alfredo Ribeiro
Superintendente de
Acompanhamento de Sistemas
Contábeis (SUASC) da
Contadoria Geral do Estado do
Rio de Janeiro



Stephanie Guimarães
Coordenadora do Grupo de
Trabalho de Contabilidade do
CRC-RJ



Márcia Vasconcellos Carvalho
Coordenadora de Controle
Externo d Tribunal de Contas
do Estado do Rio de Janeiro



Ana Luiza Pereira Lima
Comissão de Área Pública do
CRC-RJ



**Francisco José dos Santos
Alves**
vice-presidente do CRC-RJ



Rafael Tavares Garci
Controlador-geral do Município
de Nova Friburgo



Lenilda Braga
Coordenadora de controle
interno do Município de Pirai



Cristiane Berriel
Contadora da Controladoria
Geral do Município de
Vassouras



João Paulo dos Santos
Controlador-geral do Município
de Itatiaia

